MF informa

ANO 3 - Nº X - ABR / MAI / JUN 2004 - SÃO PAULO - BRASIL

nesta edição

Entrevista
Prêmios Hans Berger e Machado.

Informe SBNC
Edital para prova de Área de Atuação.

Dicas
Artefatos de difícil visualização.

ESPECIAL: Honorários médicos

Entenda o que existe por trás da nova CBHPM

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA
SBNC
Departamento Científico da Associação Médica Brasileira

dicas

Artefatos de difícil visualização.

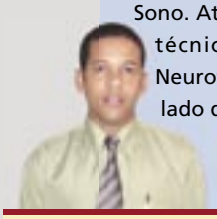
Normalmente, nos aparelhos digitais, a montagem mais usada pelos técnicos em seus serviços de eletroencefalografia é a montagem monopolar, sendo ela de referência auricular ou vértex (Cz).

O importante é que o técnico não faça todo exame olhando somente a montagem monopolar, e sim, trocando de montagem durante a aquisição do traçado, podendo utilizar uma montagem bipolar (transversa e longitudinal), preferencialmente usando todos os eletrodos, se o aparelho permitir.

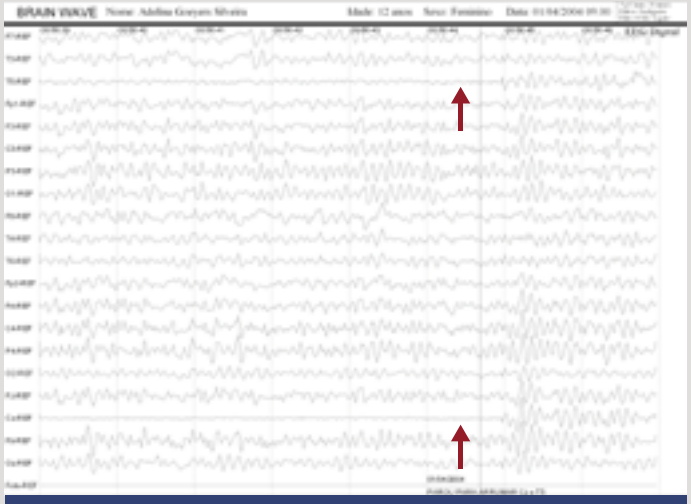
O técnico deve saber que, quando o eletroencefalograma está sendo registrado numa montagem monopolar, a diferença de potencial registrada entre dois eletrodos, o ativo e o referencial, pode ser maior do que em uma montagem bipolar.

A troca de montagens facilitará a visualização de assimetrias, artefatos de eletrodos (estouro de eletrodo no pop) e artefatos de junção de pasta (abafamento da derivação).

Técnico em Neurofisiologia com ênfase em Eletroencefalograma, potenciais evocados e Polissonografia, Membro da SBNC e Sociedade Brasileira de Sono. Atua há 12 anos como técnico no Instituto de Neurofisiologia Clínica , ao lado do Dr. Geraldo Rizzo



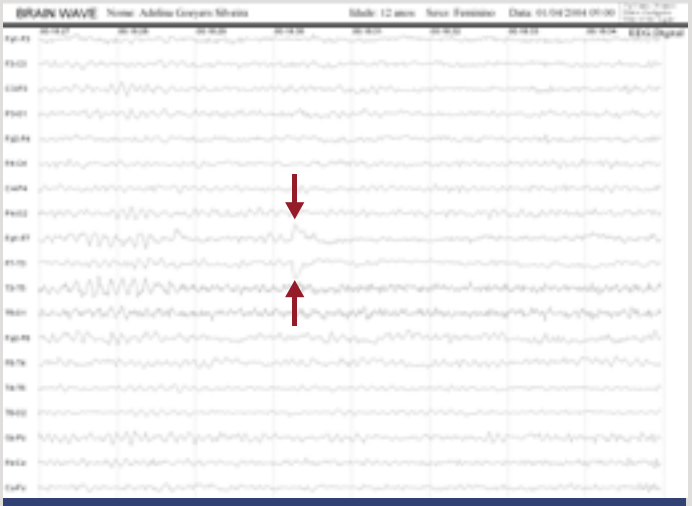
Marcelo Abreu
Instrutor NeuroEducation



Exame realizado em montagem monopolar com referência auricular. Traçado com abafamento em T5 e Cz. (eletrodo soltando do couro cabeludo)

Exame realizado em montagem bipolar. O mesmo exame e página da figura anterior, porém, não conseguimos observar o mesmo artefato em T5 e Cz .

Montagem monopolar artefato em F7, difícil visualização. Artefato de estouro do eletrodo (pop).



Montagem bipolar, a mesma amostra, artefato em F7.
Fácil vizualização

prêmios Hans Berger e Machado

Entrevista Dr. Geraldo Rizzo

Em março passado, foi oficialmente lançado o Prêmio Hans Berger e o Prêmio Machado, que contemplarão o melhor trabalho de diagnóstico utilizando o eletroencefalógrafo e a melhor sugestão para deixar o traçado livre de artefatos, respectivamente.

O Prêmio Hans Berger terá a maior premiação oferecida à área no Brasil, o eletroencefalógrafo BRAIN WAVE II, no valor de R$ 17.250,00 e o Prêmio Machado, será o primeiro direcionado ao técnico de eletroencefalografia.

O objetivo é apoiar a área de Neurofisiologia Clínica e promover a pesquisa e o aperfeiçoamento profissional.

Para tanto, o apoio da SBNC mostra-se imprescindível para que tenhamos um julgamento justo e imparcial dos trabalhos, além de demonstrar a preocupação da Sociedade com o desenvolvimento profissional da categoria.

Em entrevista concedida ao **MF INFORMA**, o Dr. Geraldo Nunes Vieira Rizzo, presidente da SBNC, nos relata a sua expectativa em relação as premiações.

MF INFORMA – Em sua opinião, qual a principal importância da realização dos prêmios?

GERALDO RIZZO – Dentro da área da Neurofisiologia Clínica Brasileira, prêmios com valores tão altos não são comuns. Isso representa a importância que a MF está dando à SBNC e o crédito que deposita na pesquisa clínica dos nossos neurofisiologistas e técnicos.

MF INFORMA – Como os prêmios podem colaborar com o desenvolvimento profissional do neurofisiologista?

GERALDO RIZZO - Precisamos de estímulo para trabalhar melhor, para pesquisa e estudo. Os prêmios certamente atingirão os mais jovens neurofisiologistas que são o motor de nossa Sociedade.

MF INFORMA – O que significou para a SBNC, o apoio financeiro para a realização dos prêmios oferecidos pela MF, e o que o senhor considera de cada um deles?

GERALDO RIZZO – Como já disse, sinto-me orgulhoso de ver que a MF acredita no nosso trabalho frente à SBNC e estimula a formação de novos técnicos e médicos. O Brain Wave é um equipamento ágil e versátil com um software moderno. É o desejo de consumo de qualquer eletroencefalografista brasileiro. Poucos técnicos têm condições de participar dos Congressos da SBNC por conta própria e pouquíssimos são estimulados em seus serviços. O Prêmio fará com que mais técnicos se esforcem para ganhá-lo e os médicos se orgulhem de seus técnicos.

MF INFORMA – A SBNC já decidiu onde e como ocorrerá a entrega do prêmio Hans Berger, durante a realização do XX Congresso Brasileiro de Neurofisiologia Clínica?

GERALDO RIZZO – Ocorrerá durante as festividades do próximo Congresso, cujo local ainda não está definido uma vez que Campinas não poderá mais sediar nosso evento.

MF INFORMA – Qual a sua expectativa e a da Sociedade em relação ao Prêmio Hans Berger e ao Prêmio Machado?

GERALDO RIZZO – O início de um relacionamento com a MF cujo objetivo é aprimorar a formação do jovem neurofisiologista e estimulá-lo a pertencer à SBNC.

Formado em Medicina pela UFRGS, especialista em Neurologia com fellowship na Duke University Hospital - NC, USA, especialista em Neurofisiologia com ênfase em eletroencefalografia e Polissonografia, com treinamento no Baptist Memorial Hospital - TN, USA, Presidente da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica.

Dr. Geraldo Rizzo

1º PRÊMIO HANS BERGER

Premiação da MF e SBNC ao melhor trabalho de diagnóstico de qualquer patologia, desde que utilizando o Eletroencefalógrafo.

1º PRÊMIO MACHADO

Premiação da MF e SBNC a melhor sugestão para deixar o traçado livre de artefatos.

Solicite o regulamento pelo telefone 0800 10 95 63 ou pelo site www.neurovirtual.com.br/premios

A polêmica CBHPM

(Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos)

Desde 1994, a classe médica vive um drama que parece estar longe de um fim. A estabilidade econômica proporcionada pelo plano Real, através do controle da inflação, parecia mergulhar o país em um novo ciclo de crescimento e aumento da riqueza nacional.

Novas classes sociais emergiriam (Classes C e D), e o seu potencial de consumo era incalculável. Os anos seguintes prometiam uma explosão nos planos de saúde privados com a inclusão de um grande número de pacientes nas salas de espera.

A realidade mostrou que tudo era ilusão. Exatos 10 anos após a implantação do REAL, o índice geral de preços de mercado (IGPM da FGV) acumulado é de 161,79% (de Junho de 1994 à Maio de 2004), enquanto o reajuste da CH foi de somente 61,29% (de 1994 a 2004 de acordo com dados da APM). Uma defasagem superior a 100%.

Com isso, em agosto de 2003, através da resolução nº 1673/03, a AMB e o CFM adotaram como padrão mínimo e ético de remuneração dos procedimentos médicos para o sistema de saúde suplementar, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, ou simplesmente CBHPM, conforme publicado no MF INFORMA nº VIII de Outubro de 2003.

Quase um ano após a publicação da resolução que criou a CBHPM, a iniciativa ainda mal saiu do papel. Até 26 de maio último, data da ultima reunião nacional entre as Operadoras (Estavam presentes, os representantes da Aliança Unimed, Fenaseg, Bradesco Saúde, Sul América, Abramge e Unidas) e a AMB e o CFM, no Rio de Janeiro, na sede da ANS, nada ficou acertado, apesar de ambas as partes declararem que as negociações estão claramente avançando. Nessa reunião estava presente o Diretor Presidente da ANS e os Deputados Federais da Comissão Externa da Câmara dos Deputados, encarregada de acompanhar as negociações entre médicos e operadoras.

"...alguns médicos chegaram a realizar paralisações no atendimento, em protesto a baixa remuneração..."

Na falta de um acordo nacional, alguns médicos chegaram a realizar paralisações no atendimento, em protesto à baixa remuneração, como ocorreu no início de março em Curitiba, pelo período de duas horas.

De acordo com o vice-presidente da AMB, Lúcio Antônio Prado Dias, as paralisações têm se concentrado no Nordeste e focado, principalmente, as seguradoras de saúde, que, segundo ele, "oferecem mais resistência".

Aguarda-se agora um acordo da próxima rodada de negociações, que será realizada em cada Estado, a partir de junho, através das assembléias de médicos que discutirão as conclusões das negociações bilaterais realizadas com a mediação da ANS.

Enquanto não há uma definição clara, a classe deve permanecer unida e pronta para continuar a reivindicar os seus legítimos direitos.

O desenrolar na Bahia: A situação é mais aguda na Bahia, onde há 76 dias, os médicos suspenderam o atendimento aos planos Sul América e Saúde Bradesco, atendendo o usuário pelo valor da nova tabela, e emitindo NF ou Recibo para o reembolso junto à operadora.

Vêm sendo realizadas assembléias semanais, contando com o apoio de políticos a nível estadual e federal, e representantes de entidades sociais locais.

As últimas assembléias foram interativas, em tempo real, através de video conferência, com Pernambuco, Minas Gerais e São Paulo.

Até 03 de junho último, ficou decidido rejeitar a proposta da Fenaseg por considerá-la desestimuladora e com armadilhas. Nesta proposta o aumento médio seria de 8,5%, ocasionado por aumentos pontuais em procedimento de rara realização.

Para baixar a CBHPM na íntegra, acesse o site:

www.neurovirtual.com.br/tabela

A Neurofisiologia Clínica (NFC) ficou duplamente prejudicada

Apesar dos esforços no sentido de melhorar a condição do profissional brasileiro, ocorreram algumas distorções, sendo que logo em seguida a publicação do MF INFORMA que divulgou a tabela dos procedimentos de NFC, recebemos cartas e e-mails de colegas declarando que em algumas regiões, o valor de alguns procedimentos estavam sendo reduzidos, como ilustrado abaixo:

Procedimento	ANTES*	CBHPM	Variação
EEG Digital com Mapeamento Cerebral	R$ 187,00	R$ 94,10	- 49,68%
EEG Quantitativo com Análise de Coerência	R$ 189,00	R$ 129,97	- 31,23%

* Valores referentes ao pagamento médio de planos de saúde para os procedimentos na região do estado de SP.

Não obstante a defasagem imposta a todos os profissionais de saúde, a área de NFC foi duplamente atingida pela referida Classificação, que ainda impõem perdas reais à classe, conforme demonstrado na tabela acima.

Na atual circunstância, resta aos profissionais lutarem por melhores condições junto aos órgãos representativos da classe médica do seu estado, preservando os valores já conquistados e exercendo o seu direito como médico e cidadão brasileiro.

Afinal a nova classificação não pode ser considerada como mera questão de aumento na remuneração, mas um retorno à dignidade profissional dos médicos brasileiros.

Prezado Eduardo.

Em 2003, o capítulo de Brasília da SBNC, levou para a assembléia geral no Rio de Janeiro um estudo pormenorizado dos valores da nova CBHPM comparativos à tabela AMB92 com CH a 0,36, valores então praticados no DF. Não tivemos receptividade e o assunto foi encerrado antes de se iniciar uma discussão, acredito eu, que muito mais por desconhecimento do assunto do que por qualquer outra coisa. Logo depois começamos em Brasília o movimento ALERTA MÉDICO com objetivo de melhorar as condições de trabalho e remuneração da classe médica. Analisamos novamente os valores da CBHPM e chegamos à conclusão de que havia distorções, mas que de maneira geral isto não prejudicaria a classe médica uma vez que estavam previstas correções semestrais e valores regionais. Mesmo assim a assembléia geral dos médicos resolveu desenvolver o movimento em cima da AMB92 com CH de 0,40 e foram denunciados vários convênios. A SUL AMÉRICA, por exemplo, está há mais de 4 meses, sem atendimento pela totalidade dos neurologistas. Hoje nenhum conveniado consegue um EEG ou mapa ou mesmo EMG pelo convênio, exceto nos casos de urgência absoluta. Estão denunciados também em Brasília o Bradesco, Assefaz, Smile, Slam etc. Finalmente, foi realizada em Brasília no dia 15 de junho, uma reunião na câmara dos deputados com a frente parlamentar de saúde, presidida pelo Exmo. Sr Dep. Rafael Guerra, onde foi aprovada a proposta de se iniciar a coleta de assinaturas para levar a CBHPM a se transformar em projeto de lei. Esta reunião de enorme magnitude reuniu mais de 15 parlamentares e 1000 médicos com as principais lideranças do país e mostrou a grande disposição de toda a classe em implantar o novo coeficiente que passa, a partir de agora, a ser um projeto de lei. Soubemos tambem que as Unimeds do Nordeste já aprovaram a utilização do novo coeficiente e que em todos os estados brasileiros a mobilização é intensa.

E então ?? Prejuizo para a classe médica, em especial a neurofisiologia??

Acho, no primeiro momento, que sim. O Mapa, EEG o PE, e outros procedimentos caem, mas a ENMG melhora, a polissono melhora e ficam acessíveis novos procedimentos.

Assim quero afirmar que, como neurologista e neurofisiologista, temo a implantação da CHBPM que com certeza nos trará prejuízos no primeiro momento, mas como médico vejo uma evolução no processo e apenas o fato de criar valores mínimos que vão beneficiar até os médicos que trabalham em rincões longínquos, apoio o novo coeficiente (CHBPM plena) e estarei ao lado de centenas de médicos lutando por ela.

Saudações

Roberto Low

Se você desejar expressar a sua opinião sobre o assunto em pauta, mande um e-mail para o MF INFORMA: neurovirtual@neurovirtual.com.br, ou ligue para 0800 10 95 63.

informe SBNC

O seu canal de comunicação com a SBNC

EDITAL

CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO DE ÁREA DE ATUAÇÃO: NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA ANO DE 2004

Estão abertas as inscrições do concurso para obtenção do certificado de área de atuação neurofisiologia clínica. Destinado a médicos portadores de título de especialista em Neurologia ou Neurocirurgia ou Medicina Física e Reabilitação.

Prazo para inscrição: até 01/07/2004
Datas de Realização do Concurso:
Prova escrita: 14 de Agosto de 2004
Prova prático-oral: 10 de outubro de 2004
Valor: R$600,00 (10% de desconto para sócios AMB e SBNC)
Informações: sbnc@uol.com.br - fone: (0xx11) 3815-0892

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

• Diploma de médico (mínimo de dois anos de formado).
• Inscrição definitiva no CRM de seu Estado.
• Curriculum vitae atualizado, encaminhado via e-mail ou disquete junto à inscrição, conforme modelo disponível na secretaria da SBNC. Após o Concurso os documentos serão restituídos aos candidatos pela própria banca no dia da prova prático-oral.
• Somente poderão se candidatar médicos que comprovem Título de Especialista em Neurologia ou Neurocirurgia ou Medicina Física e Reabilitação.
• Os médicos também devem comprovar formação em Neurofisiologia Clínica por um período mínimo de um (1) ano, através de residência médica ou estágio com programa dedicado a Neurofisiologia Clínica, realizado sob supervisão de Membro Titular da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica (incluir declaração ou certificado).
• Programas de residência médica ou estágio no exterior com tempo mínimo de um ano serão avaliados através do Curriculum Vitae e da documentação pertinente pela banca examinadora da SBNC, que terá poderes para aceitar ou rejeitar a adequação do referido programa.
• Pagamento da taxa de inscrição à SBNC: cheque nominal (SBNC), cruzado, no valor de R$600,00 (seiscentos reais). Para obtenção dos descontos, enviar cópia xerox do recibo do último pagamento à AMB e da anuidade da SBNC.

Enviar documentos acima, via carta registrada ou Sedex para:
Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica
Rua Teodoro Sampaio 2780, conj. 504
05406-200 São Paulo SP

PROGRAMA PARA O CONCURSO DE NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA
(programa completo em: www.neurovirtual.com.br/edital-2004)

Prova Escrita: Neuroanatomia e Neurofisiologia Básicas. Instrumentação. Neurologia Clínica. Aspectos normais em Eletrencefalografia. Aspectos Normais em Eletroneuromiografia. Aspectos Normais em Potenciais Evocados. Aspectos Normais em Sono e Polissonografia.

Prova Prático-Oral: EEG anormal e suas implicações clínicas. ENMG anormal e suas implicações clínicas. Potenciais Evocados Visuais, Auditivos, Sômato-Sensitivos, Motores e Cognitivos anormais e suas implicações clínicas. Polissonografia anormal e suas implicações clínicas.

Informações através de e-mail sbnc@uol.com.br ou telefone/fax 0xx11 3815.0892 (período da manhã)
RETIRE O EDITAL COMPLETO PELO ENDEREÇO: www.neurovirtual.com.br/edital-2004

V CURSO BÁSICO DE ELETROENCEFALOGRAFIA
III CURSO BÁSICO DE ELETRONEUROMIOGRAFIA
I CURSO BÁSICO DE POTENCIAIS EVOCADOS
I CURSO BÁSICO DE POLISSONOGRAFIA

ORGANIZAÇÃO: COMISSÃO DE ENSINO - SBNC - Edição Julho/Agosto de 2004

No período de 29 de julho à 03 de agosto de 2004 serão realizados, em Recife, os cursos de Educação Continuada nas áreas de EEG, ENMG, PE e PSG, organizados pela Comissão de Ensino da SBNC. Os Cursos serão baseados em aulas teóricas e práticas, que serão ministradas por membros titulares da SBNC nas respectivas áreas.

Tópicos:

Curso de EEG: Princípios Básicos da Técnica de Registro e Interpretação do EEG; Maturação do EEG e Envelhecimento; EEG Neonatal; Anormalidades Difusas da Atividade de Base; EEG nas Epilepsias; EEG nos Comas; EEG Digital; Variantes Benignas e de Significado Incerto no EEG; Exercícios de Interpretação do EEG.

Curso de ENMG: Bases Neurofisiológicas; Principais Nervos dos Membros Superiores e Inferiores; Nervo Facial; Plexos; Raízes; Miopatias; Polineuropatias; Doenças da Junção Neuromuscular; Meuronopatias; Reflexo H e Onda F; Discussão de Casos.

Curso de PE: PE generalidades; PEV; PEA; PESS; PE Cognitivo e Avaliação Multimodal (doenças desmielinizantes e comas); PE Motor e Monitoração Intra-Operatória com PE.

Curso de PSG: Montagens, Estagiamento do Sono, Eventos e Índices em PSG; Avaliação Cardio-Respiratória; Microdespertares: Critérios; Microestrutura do Sono; Teste das Latências Múltiplas do Sono; Uso de Sensores Especiais e Novas Tecnologias; Instalação de Pressão Aérea Positiva no Laboratório de Sono; Insônias; Sonolência Excessiva; Parassonias; Questionário de Sono.

Datas, Número de Vagas e Valores:

Curso de EEG	Curso de ENMG	Curso de PE	Curso de PSG
29 à 31 de julho 2004	29 à 31 de julho 2004	01 à 03 de agosto 2004	01 à 02 de agosto 2004
80 vagas	50 vagas	50 vagas	50 vagas

	INSCRIÇÃO EM 1 CURSO	INSCRIÇÃO EM 2 CURSOS
Valor Sócios SBNC*	R$500,00 (quinhentos reais)	R$ 900,00 (novecentos reais)
Valos Não Sócios	R$600,00 (seiscentos reais)	R$1.080,00 (hum mil e oitenta reais)

* Sócios em dia com a anuidade 2004 SBNC

LOCAL: Park Hotel - Rua dos Navegantes, 09 - Praia de Boa Viagem, Recife, PE

- A inscrição é pessoal e intransferível.
- Inscrições até o dia 09 de julho de 2004. Após esta data só no local, mediante disponibilidade.
- Cancelamento até 30 dias antes dos cursos: reembolso de 50% do valor pago.
- Passagens e Reserva de Hotel: Multi Travel Turismo:
  tel: 0xx21 – 2540.8206 fax: 0xx21 – 2540.8629 e-mail: multitravel.ps@uol.com.br Contato: Srta. Paula Salles.

Envie (através de carta registrada ou Sedex) cheque cruzado nominal à Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica, junto com os seus dados, para o seguinte endereço: Secretaria-Tesouraria Geral da SBNC Rua Teodoro Sampaio 2780, sala 504 - CEP 05406-200 – São Paulo, SP

INFORMAÇÕES: Fone/fax: (0xx11) – 3815.0892 – Das 09:00h às 11:00h
Contato: Cecilia Maria Urban - e-mail: sbnc@uol.com.br

Para ter acesso ao programa completo: www.neurovirtual.com.br/curso-sbnc

classificados

VENDE-SE

• Dois aparelhos de eletroencefalograma, 14 e 12 canais, marca Cadell Freedom, em perfeitas condições.
Valor: R$ 5.000,00 cada.
Tratar: Sra. Michele Lopes,
fone (31) 3441-5813

VENDE-SE

• Aparelho Meditron, modelo EEG 400 Software computadorizado, em boas condições de uso.
Valor: R$ 9.000,00
Tratar: Sr. Bérgamo,
fone (16) 222-0300

VENDE-SE

• Aparelho de EEG Berger
Modelo TP 119 – Valor: R$ 5.000,00
Modelo TP 184 portátil, com pouco uso – Valor R$ 4.500,00
Tratar: Dr. Carlos Alberto,
fone (55) 242-1749

ANUNCIE GRÁTIS Ligue: 0800 10 95 63

e-mail: classificados@neurovirtual.com.br

VENDE-SE

• Holter ECG 24 horas digital, Marca Trillium 3000, Florest médica.
Valor 5.000,00
Tratar: Sra. Cida/ Shirlei,
fones (62) 225-4707 / (62) 9976-9251

VENDE-SE

• EEG Analógico Berger TP-187 com Foto Estimulador. Semi-novo, aparelho revisado pela Berger
Valor: R$ 7.000,00
Solicite foto por e-mail
Tratar: Sandro, fone (11) 9625-9495

VENDE-SE

• Aparelho de EEG Berger
Modelo TP 119
Valor R$ 2.000,00
Tratar: Dr. Paulo Diniz
fone (15) 233-8591

VENDE-SE

• EEG Neurograph, semi-novo, com fotoestimulador, único dono, R$ 4.500,00.
Forma de pagamento a combinar.
Tratar: Sr. José Roberto.
fones (15) 231-8805
(15) 9718-8081

VENDE-SE

• Eletroencefalógrafo analógico, 8 canais marca Meditron, modelo 324 ótimo estado de conservação.
Valor: R$ 5.000,00
Tratar: Sr. Mauro,
fone (15) 9718-8081

VENDE-SE

• EEG analógico GRASS de 8 canais. Em ótimo estado de conservação e acervo de peças de reposição,
R$ 5.000.00.
Tratar: Sr. Renato,
fone (11) 9636-3473

Expediente

Diretor de Marketing: Eduardo Faria • **Design Gráfico**: Wagner Lucio • **Jornalista Responsável**: Fabio Rogério Rocco - MTB 22082/SP
Projeto Gráfico: NeuroCOMUNICAÇÃO • **Impressão**: Cipriano Ltda • **Tiragem:** 3000 exemplares.
Correspondências: NeuroVIRTUAL - Alameda Araguaia, 271 - Lj. 1 - Alphaville - Barueri - SP - Brasil - CEP 06455-000 . **Tel.**: (11) 4191 8669.

O MF Informa é uma publicação trimestral da MF. Equipamentos Médicos Ltda., sendo proibida sua reprodução. As matérias assinadas refletem o ponto de vista do autor, não tendo nenhuma associação com a política e opinião da Empresa.